

Esse filme não vale a pena ver de novo, né? Afinal, o boleto do populismo sempre chega



[CONFIRA A NOTÍCIA COMPLETA AQUI](#)

O que os políticos NOVO defendem:

A solução para o assistencialismo eleitoral exige regras fiscais sérias.

Defendemos que qualquer novo benefício seja atrelado a uma fonte permanente de custeio, à avaliação de impacto e a metas transparentes de redução da pobreza.

Políticas sociais devem proteger quem precisa, servindo como ponte para a autonomia e o emprego.

O país precisa de responsabilidade e planejamento, e não de pacotes de bondade em ano eleitoral que cobram o preço mais tarde.

De olho nas próximas eleições, o governo Lula decidiu acelerar a expansão de benefícios sociais sem indicar claramente de onde virá o dinheiro para pagar a conta no futuro. O movimento repete velhas práticas da política tradicional: criar bondades no presente e empurrar o rombo orçamentário para os próximos anos. É importante falar sobre isso porque essa conta não desaparece e o brasileiro não pode continuar sendo enganado por pacotes eleitorais que cobram um preço alto logo ali na frente.

Defendemos a responsabilidade fiscal e o respeito ao dinheiro do contribuinte. Não é correto usar recursos públicos para criar facilidades antes das eleições enquanto se esconde a fatura. A conta do populismo não cai no governo, cai no bolso do trabalhador em forma de inflação, juros e impostos. Acreditamos que o cidadão merece verdade e respeito, não manobras fiscais que sacrificam o futuro do país por projetos de poder.

Como se posicionar:

→ Sugestões de argumentos para a reação:

Narrativa central: Quando o benefício chega antes da eleição e a conta fica para depois, desconfie: você não vai deixar ser enganado mais uma vez, né?

Mensagens-chave:

1. Lula repete a velha tática de concentrar bondades em ano eleitoral e empurrar o rombo para frente;
2. O benefício sem fonte de custeio vira inflação, juros altos e mais impostos no bolso do trabalhador amanhã;
3. Defendemos responsabilidade fiscal, metas reais de redução da pobreza e respeito com o dinheiro do povo.

Esse filme não vale a pena ver de novo, né? Afinal, o boleto do populismo sempre chega

→ Sugestões de roteiros para sua inspiração:

👍 Opção 1:

● **Introdução:** Esse filme já foi visto antes e você sabe exatamente como ele termina: promessa fácil e pacotes de bondade em ano eleitoral, seguidos por uma conta altíssima para o pagador de impostos no ano seguinte.

📌 **Contexto:** De olho no calendário eleitoral, o governo decidiu acelerar a expansão de benefícios sociais sem indicar de onde virá um único centavo para pagar essa fatura no futuro. É a velha tática da política tradicional: concentrar bondades no presente e empurrar o rombo orçamentário para os próximos anos.

📌 **Consequência:** Só que esse dinheiro não surge do nada. Quando o Estado gasta o que não tem e sem fonte permanente de custeio, a conta não cai no bolso do político; ela chega direto no seu em forma de inflação, juros altos e mais impostos. Apoiar quem realmente precisa é dever do Estado, mas criar pacotes fiscais sem planejamento é irresponsabilidade. Nós defendemos que todo programa social tenha regras claras, responsabilidade fiscal e metas reais de saída da pobreza. Ajuda de verdade emancipa e gera autonomia; populismo só gera dependência e faturas astronômicas.

● **Final e CTA:** O cidadão merece verdade e respeito, não manobras fiscais em véspera de eleição. Você acha justo empurrar essa conta para o trabalhador? Comente aqui embaixo!

👍 Opção 2:

● **Introdução:** A gente já está indo para a 4ª temporada dessa mesma série e você não vai deixar ser enganado mais uma vez, né?

📌 **Contexto:** O enredo é sempre o mesmo: a eleição vai se aproximando, o governo resolve "descobrir" um pacote de benefícios, acelera as despesas, mas esquece convenientemente de colocar no orçamento como vai pagar por isso. Spoiler do próximo episódio: o rombo nas contas públicas aparece logo depois que as urnas fecham.

📌 **Consequência:** O populismo cria a ilusão do presente grátis, mas a fatura do banquete eleitoral sempre é entregue ao trabalhador. Quando o governo estoura as contas sem responsabilidade fiscal, o preço é pago na prateleira do supermercado, na taxa de juros e no custo de vida que não para de subir. O governo não cria riqueza, ele apenas administra o dinheiro que tira da sociedade. Política social séria precisa ser ponte para o emprego e para a independência, e não um instrumento de barganha política que destrói o futuro da economia.

● **Final e CTA:** O boleto do populismo sempre chega e quem paga é você. Já cansou dessa história? Curta e compartilhe este vídeo com quem precisa abrir os olhos!

→ Sugestões de legendas para sua inspiração:

👍 Opção 1:

Bondade em ano eleitoral você já conhece: a festa é hoje e a conta chega amanhã.

Gastar o que não tem sem fonte de pagamento gera inflação, juros altos e mais impostos no bolso de quem trabalha.

Ajuda de verdade gera autonomia; populismo só gera dependência e rombo nas contas.

Você acha justo o trabalhador pagar a fatura do populismo? Deixe sua opinião nos comentários! ❤️

👍 Opção 2:

A 4ª temporada da mesma série já começou.

O governo acelera gastos na véspera da eleição e esquece de avisar como vai pagar.

Spoiler do próximo episódio: o rombo aparece e o preço é cobrado na prateleira do supermercado.

Não existe dinheiro do governo, existe o seu dinheiro.

Cansou dessa história repetida? Compartilhe este vídeo com quem precisa abrir os olhos! ❤️

Esse filme não vale a pena ver de novo, né? Afinal, o boleto do populismo sempre chega

Tutorial:

► Formato do dia:

● Vídeo em estilo “Lo-fi”

Esse formato é ideal para gravar conteúdos mais naturais e próximos do público. Com uma estética simples, fala tranquila e poucos movimentos, ele ajuda a transmitir autenticidade e conexão com quem acompanha você nas redes. Pode ser usado para comentar temas importantes, fazer reflexões ou conversar de forma mais direta com o seu público.

Aprenda como fazer no passo a passo clicando [aqui](#)

Quer conferir outros formatos de conteúdo para o seu Instagram? Acesse a Playlist do Libertas no YouTube pelo link anterior e confira outros tutoriais para se inspirar.

→ Utilize nossos materiais selecionados exclusivamente para essa pauta:

Clique [aqui](#)

Está sem tempo?

► Baixe essa imagem e poste nas suas redes sociais clicando [AQUI](#)
Ou você pode gravar um vídeo simples para os stories ou para o feed. Para facilitar, preparamos algumas sugestões de roteiro para você (confira na página anterior)

Como está o seu desempenho nas redes sociais?

Temos guias visuais prontos para você e sua equipe de campanha utilizar!

CLIQUE AQUI E ACESSE



É pré-candidato a deputado federal e ainda não está na monitoria?

Temos acompanhamento personalizado para te ajudar em tudo, desde estruturação de campanha até comunicação digital.

ACESSE E INSCREVA-SE!

